



Autoavaliação
Institucional

Ano base:

2014

Faculdade
Triângulo
Mineiro - FTM

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Presidente

Prof. Me. Jóbio Balduino da Silva

Representante do Corpo Docente

Prof. Me. Robson Gualberto Dantas

Representantes do pessoal Técnico-administrativo

Erika Samantha Silva

Flávio Garcia Silveira

Representantes do Corpo Discente

Cláudio Carneiro da Silva

José de Freitas Neto

Priscila Nayara da Cruz Gomes

Representante da Sociedade Civil

José Luciano Coelho

Wesley de Paula Lima

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	3
1.1	Instituição e Mantenedora	3
1.2	Cursos oferecidos	3
1.3	Missão	3
1.4	Estrutura Física	4
1.5	Finalidade	5
1.6	Objetivos	5
1.7	Histórico da Instituição	5
2	AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	6
2.1	Justificativa	6
2.2	Objetivo Geral	7
2.3	Objetivos Específicos	7
3	METODOLOGIA	8
3.1	Técnica de coleta de dados	8
3.2	Forma e método de análise dos resultados	9
3.3	Eixos de avaliação	9
4	ANÁLISE DOS DADOS, INFORMAÇÕES E AÇÕES DECORRENTES	10
4.1	ANÁLISE QUANTITATIVA	11
	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	11
	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	12
	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	13
	Eixo 4: Políticas de Gestão	15
	Eixo 5: Infraestrutura Física	16
	Resultado de conceitos por turmas de discentes	18
4.2	ANÁLISE QUALITATIVA	20
	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	20
	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	21
	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	23
	Eixo 4: Políticas de Gestão	27
	Eixo 5: Infraestrutura Física	30
	Considerações	31
	REFERÊNCIAS	32
	APÊNDICE A– Eixos da autoavaliação: questões e públicos participantes	33

1 INTRODUÇÃO

1.1 Instituição e Mantenedora

Nome da IES: FACULDADE TRIÂNGULO MINEIRO - FTM

Endereço: Av. Geraldo Alves Tavares, 1980, Setor Universitário.

Código da IES: 507

Caracterização de IES: Instituição privada sem fins lucrativos

Estado: Minas Gerais

Município: Ituiutaba

Diretoria

Diretor Prof. Domingos Sávio Gonçalves
Tesoureira Prof^a. Maria do Carmo Franco de Queiroz
Secretária Geral Adm^a. Maria de Lourdes Nogueira Arantes

Coordenação Acadêmica

Administração e Pós-graduação e Extensão
Prof^a Ma. Lúcia Helena Ferreira Lopes

Ciências Contábeis e Comunicação Social: Publicidade e Propaganda
Prof^a. Ma. Simone Beatriz Neves Pacheco

Mantenedora

Associação Comercial e Industrial de Ituiutaba (ACII)

1.2 Cursos oferecidos

- I. Administração (Bacharelado). Reconhecido pelo Decreto Federal nº 76.159 de 26/08/75;
- II. Ciências Contábeis (Bacharelado). Reconhecido pela Portaria nº 243 de 24/04/89;
- III. Comunicação Social, com Habilitação em Publicidade e Propaganda (Bacharelado). Reconhecido pela Portaria nº 323 de 04/07/2006.

1.3 Missão

“Educação para o desenvolvimento Regional”.

É difícil para qualquer organização cumprir a sua missão, pela sua própria essência. A tarefa torna-se mais difícil ainda quando se trata de uma instituição de ensino superior na qual os meios, os objetivos, as ferramentas e, sobretudo, a missão são alicerçados sobre pilares humanos. Essas instituições fundamentam-se no princípio: "- o homem, construindo o homem, para o próprio homem". Esta cadeia de valores alarga-se quando o homem reveste-se de um significado maior de sociedade. Isso explica nossa preocupação constante com a qualificação de nossos professores, com a atualização do nosso projeto pedagógico, com a flexibilidade de nossas grades curriculares e com todos os demais instrumentos necessários para construir o homem, nosso aluno, responsável pela construção de uma sociedade melhor e mais justa. A missão "*Educação para o desenvolvimento regional*" traduz-se, portanto, num enorme desafio, encarado apenas por instituições com o perfil da FTM.

1.4 Estrutura Física

A FTM está localizada na Av. Geraldo Alves Tavares, nº 1980, no Campus Universitário, numa área total de 8004 m², com 4040,70 m² de área construída. Além das instalações de salas de aula e de todos os órgãos de apoio como Secretaria, Tesouraria, Biblioteca, Centro de Processamento de Dados, Centro de Extensão e Pesquisa, Coordenação de Cursos, Orientação Pedagógica e Departamentos. A FTM conta laboratórios de rádio e TV, Núcleo de Negócios, dois laboratórios de Informática, uma quadra de esporte poliesportiva, uma quadra de peteca, um Auditório para 100 pessoas, dois saguões de eventos (piso inferior e superior) com capacidade para 600 pessoas, usados também como área de circulação de encontro e lazer para alunos, totalmente servido com murais, painéis, constituindo-se, numa das partes mais importantes do Sistema de Comunicação da Instituição. As salas destinadas às aulas presenciais são constituídas de ótimas condições para ventilação e iluminação natural, bem como de equipamentos artificiais. Todas as carteiras são estofadas e salas são dotadas de recursos multimídia (projetor de imagens *data show*).

A estrutura também está adaptada para receber pessoas com necessidades especiais, com um elevador que oferece acessibilidade aos pisos superiores e banheiros masculinos e femininos distribuídos nas alas 2, 4, 5, 8 e na biblioteca. Toda a Instituição é marcada com piso tátil destinado a cegos.

1.5 Finalidade

A FTM tem como finalidade:

- I. Participar do processo de desenvolvimento municipal, estadual e nacional, como agência formadora de recursos humanos em seu campo específico de atuação.
- II. Constituir-se como centro formador e difusor da Cultura.
- III. Atuar na estrutura educacional como Órgão de colaboração com o Governo e em todos os setores que possa contribuir.
- IV. Colaborar com os poderes públicos e instituições privadas, no levantamento, no estudo e solução de problemas de interesse regional, particularmente do Pontal do Triângulo Mineiro.

1.6 Objetivos

A FTM tem como objetivos principais:

- I. Formar profissionais de nível superior no campo de Ciências Gerenciais, comprometido com os valores éticos e morais e com a Ciência.
- II. Realizar estudo nos domínios da Ciência e da Técnica por ela abrangidos, devolvendo à comunidade sob a forma de serviço.
- III. Contribuir para formação de cultura superior e para o desenvolvimento da comunidade regional a que serve como produtora e disseminadora do conhecimento.

1.7 Histórico da Instituição

Em 27 de setembro de 1968, os membros da Associação Comercial e Industrial de Ituiutaba (ACII), presidida pelo senhor Nivaldo Inácio Moreira, reuniram-se para criar a Escola Superior de Administração de Empresas de Ituiutaba (EAEI). O objetivo dos empresários da época era oferecer aos jovens tijucanos a oportunidade de continuarem a vida estudantil sem precisarem locomover-se para outras cidades.

Nessa data, foi formada a Comissão de Ensino, presidida pelo Dr. Pedro Neto Rodrigues Chaves, que cuidou da implantação do curso de Administração de Empresas, o primeiro Curso Superior do Pontal do Triângulo Mineiro. Em 30 de março de 1970, o curso foi autorizado, pelo então Presidente da República Emílio Garrastazu Médici, e começou a

funcionar em 2 de abril do mesmo ano, em salas do Instituto “Marden”, cedidas pelo Diretor Dr. Álvaro Brandão de Andrade.

Em 1972, a EAEI já funcionava no Campus Universitário, em sede própria, construída com a ajuda da comunidade Ituiutabana, em terreno cedido pelo prefeito Samir Tannus. Em 1975, o Decreto Presidencial nº 76.159 reconheceu o Curso.

No ano de 1983, a EAEI passou a chamar-se Escola Superior de Ciências Administrativas de Ituiutaba (ESCAI), mas, em 1985, em função da instalação do Curso de Ciências Contábeis, fez-se necessária outra mudança e a ESCAI passou a ser denominada Escola Superior de Ciências Contábeis e Administrativas de Ituiutaba (ESCCAI).

No ano de 2002, com a criação de dois novos cursos - Publicidade e Propaganda e Turismo – houve a necessidade de alteração da denominação e, escolhido por meio de um concurso, a Faculdade passou a chamar-se Faculdade Triângulo Mineiro.

Durante seus 40 anos de história, a EAEI, ESCAI, ESCCAI e, hoje, FTM já formou mais de 2000 jovens, bacharéis em Administração, Ciências Contábeis, Publicidade e Propaganda e Turismo.

Atualmente, a FTM oferece além dos cursos de graduação; pós-graduação *Lato Sensu* pela própria instituição e Qualificação e Especialização *Lato Sensu* à distância, em parceria com a Escola Superior Aberta do Brasil – ESAB.

2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1 Justificativa

Tendo em vista a necessidade de criar uma cultura avaliativa nas instituições de Ensino Superior, o Ministério da Educação (MEC), através da Lei nº 10.861/04, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que tem a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) como principal órgão de supervisão e coordenação. Na proposta, a avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES) se dá em dois momentos distintos e inter-relacionados: a autoavaliação interna, conduzida pelas Comissões Próprias de Avaliação Institucional; e a avaliação externa, realizada por comissões externas às IES.

Especificamente, tratamos neste relatório dos resultados da autoavaliação desenvolvida pela Comissão Própria de Avaliação Institucional da Faculdade Triângulo Mineiro – CPA FTM, que foi nomeada com o intuito de promover, de forma transparente, a avaliação interna da FTM. As atividades de autoavaliação são realizadas contemplando a análise global e integram um conjunto de eixos, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidade social da instituição. No ciclo de avaliação (2014-2015) foram obtidos dados que mostram as fragilidades e potencialidades da instituição. As informações descritas neste relatório são encaminhadas, ao fim do ciclo, aos Colegiados dos Cursos, aos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e à Diretoria, onde serão analisadas sob um olhar diagnóstico e crítico e servirão, a curto e longo prazo, como subsídio no processo de desenvolvimento da FTM. Portanto este relatório não é, por si só, a etapa final do processo de autoavaliação.

2.2 Objetivo Geral

Avaliar a Faculdade Triângulo Mineiro de forma global através de suas atividades, cursos, programa, projetos e gestão, considerando as diferentes dimensões institucionais visando à construção de uma consciência institucional que possibilite uma reflexão e revisão de políticas, programas e projetos que favoreçam os processos de autogestão em todas as instâncias.

2.3 Objetivos Específicos

- I. Promover e estimular a implantação de processos avaliativos em todas as instâncias da FTM de forma a subsidiar a autogestão, o aperfeiçoamento e articulação contínua dos programas e projetos acadêmicos.
- II. Aperfeiçoar os processos de planejamento das ações desenvolvidas na instituição;
- III. Promover a qualidade de ensino e direcionar o desenvolvimento da pesquisa e extensão;
- IV. Realimentar o planejamento institucional via gestão democrática e autônoma;
- V. Articular a avaliação interna e a externa, a avaliação dos cursos e avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE), garantido o entendimento da realidade institucional.

3 METODOLOGIA

A avaliação institucional é um processo de construção de conhecimentos a respeito da realidade institucional, um pensar sobre a sua missão, seus objetivos e sua função social e estão imersos nos aspectos ideológicos, políticos, econômicos, culturais, dentre outros. Com base nesta assertiva, o processo de avaliação da FTM é construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de que se possam estimular os diversos públicos da instituição a participarem efetivamente.

3.1 Técnica de coleta de dados

No processo de avaliação interna da FTM, além da pesquisa documental, como técnica de coleta de dados, optou-se pelo preenchimento de um questionário eletrônico via *Web*. Nos questionários foram tabulados e analisados os dados que no fim forneceram uma gama considerável de informações para o este relatório. O acesso ao questionário foi realizado através do *site* institucional da FTM no *link*: <http://www.ftm.edu.br/cpa/>. Participaram da pesquisa os alunos, professores, diretoria de demais funcionários da FTM.

Quanto à estrutura, os questionários possuem um número variado de questões especificamente direcionadas ao público participante. Diferente da última avaliação, a partir deste ciclo as questões foram ajustadas aos cinco eixos previstos na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 e, além da parte objetiva, os questionários contêm uma parte subjetiva em que os participantes podem apontar pontos fortes [potencialidades] e fracos [fragilidades] da Instituição e inserir sugestões. O participante da pesquisa, ao responder o questionário, foi motivado a marcar questões múltipla escolha, com notas de 0 (*Zero*) a 5 (*Cinco*), levando em consideração os níveis de aceitação e contribuição explícitos na tabela abaixo:

Tabela 1 – Níveis de satisfação e contribuição

0	1	2	3	4	5
Não sei ou não tenho condições de avaliar	Ruim	Fraco	Regular	Bom	Ótimo

3.2 Forma e método de análise dos resultados

Para efeitos de avaliação, foi calculada a média aritmética das opções de 1 (um) a 5 (cinco) escolhidas pelo público e, dessa média, estabelecidos os intervalos para expressar os Conceitos de avaliação, conforme a tabela abaixo:

Tabela 2 - Classificação dos conceitos com base na análise dos níveis de satisfação.

Média	Conceito	
Igual ou acima de 1,00 até 1,50	Ruim	indicativos de pontos fracos: FRAGILIDADES
Igual ou acima de 1,51 até 2,50	Fraco	
Igual ou acima de 2,51 até 3,50	Regular	indicativo do mínimo aceitável
Igual ou acima de 3,51 até 4,50	Bom	indicativos de pontos fortes: POTENCIALIDADES
Igual ou acima de 4,51 até 5,00	Ótimo	

Conforme descrito na *Tabela 2*, médias abaixo de 2,5 (dois vírgula cinco) e 1,5 (um vírgula cinco) enquadram-se nos conceitos **Fraco** e **Ruim**, respectivamente, indicando os pontos fracos que devem ser revistos e/ou realinhados. O indicativo de mínimo aceitável, o **Regular**, foi considerado para as médias entre 2,51 (dois vírgula cinquenta e um) e 3,50 (três vírgula cinco); e, médias acima de 3,51 (três vírgula cinquenta e um) até 4,50 (quatro vírgula cinco) e de 4,51 (quatro vírgula cinquenta e um) até 5,00 (cinco vírgula zero), para os Conceitos **Bom** e **Ótimo** respectivamente, como indicativo de pontos fortes.

3.3 Eixos foco da avaliação (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065).

EIXOS	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES
1	Planejamento e Avaliação Institucional	Atende a Dimensão 8 e inclui o Relato Institucional
2	Desenvolvimento Institucional	Atende as Dimensões 1 e 3
3	Políticas Acadêmicas	Atende as Dimensões 2, 4 e 9
4	Políticas de Gestão	Atende as Dimensões 5, 6 e 10
5	Infraestrutura	Atende a Dimensão 7

Nº	DIMENSÕES
1	Missão e PDI
2	Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão
3	Responsabilidade social da IES
4	Comunicação com a sociedade
5	As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo
6	Organização de gestão da IES
7	Infraestrutura física

8	Planejamento de avaliação
9	Políticas de atendimento aos estudantes
10	Sustentabilidade financeira

4 ANÁLISE DOS DADOS, INFORMAÇÕES E AÇÕES DECORRENTES.

Resultado geral da Autoavaliação Institucional.

Por meio dos questionários específicos, aplicados nos meses de outubro e novembro de 2014 e fevereiro de 2015, foram aferidos os cinco eixos foco desta avaliação e também o desempenho dos professores, da direção, do pessoal de apoio acadêmico e administrativo, sendo que a avaliação de desempenho de pessoas foi destinada à gestão interna. Na avaliação também foram considerados os modelos administrativos de procedimentos internos de gestão, contratação de pessoal e projetos de cursos. Após análise da comissão, não foram inseridas neste relatório informações que implicassem na exposição de pessoas ou órgãos da IES.

Para se alcançar efetividade no processo avaliativo foram aplicados questionários aos diversos públicos da FTM, conforme descrito na tabela a seguir:

Tabela 3 - / Público de respondentes (ciclo 2014-2015)

Público	Quantidade	Amostra Utilizada	%
Corpo Discente			
Administração	144	57	40
Ciências Contábeis	37	20	54
Publicidade e Propaganda	61	26	43
Corpo Docente	40	10	25
Pessoal Técnico-Administrativo	15	13	87
TOTAL	297	126	42

Fonte: dados da secretaria e do sistema de formulários eletrônicos da CPA

Além dos questionários, foram utilizados outros documentos (balanço patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício, PDI, projetos político-pedagógico dos cursos, entre outros) com intuito de subsidiar com o máximo de informações o processo de autoavaliação.

A seguir estão relacionados os dados obtidos com a pesquisa quantitativa aplicada aos alunos, professores e funcionários da FTM, divididos pelas dimensões; e também os dados qualitativos resultantes da análise de potencialidades e fragilidades da IES.

4.1 ANÁLISE QUANTITATIVA

EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Corpo Docente:

Em relação à autoavaliação da FTM, como você avalia?

Os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional: 3.88 (Bom)

Técnico-administrativos:

Em relação à autoavaliação da FTM, como você avalia?

Os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional: 3.83 (Bom)

Corpo Discente:

Em relação à autoavaliação da FTM, como você avalia?

Os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional: 3.62 (Bom)

EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional

Corpo Docente:

Missão e PDI

Em relação à missão da FTM: "Educação para o desenvolvimento Regional", você considera:	3.44 (Regular)
Como você avalia o seu grau de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FTM:	3.43 (Regular)
Quanto ao envolvimento de dirigentes, docentes, técnicos administrativos e dos órgãos colegiados na elaboração e atualização do PDI, você considera:	2.88 (Regular)
Quanto à responsabilidade social da FTM, como você avalia?	
O acesso de pessoas com deficiência:	4.44 (Bom)
As ações que visem à promoção da cidadania:	3.44 (Regular)
A transferência de conhecimento da FTM para a comunidade externa:	3.52 (Regular)

Técnico-administrativos:

Missão e PDI

Em relação à missão da FTM: "Educação para o desenvolvimento Regional", você considera:	4.17 (Bom)
Como você avalia o seu grau de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FTM:	3.55 (Bom)
Quanto ao envolvimento de dirigentes, docentes, técnicos administrativos e dos órgãos colegiados na elaboração e atualização do PDI, você considera:	4.36 (Bom)
Quanto à responsabilidade social da FTM, como você avalia?	
O acesso de pessoas com deficiência:	4.50 (Bom)
As ações que visem à promoção da cidadania:	4.33 (Bom)
A transferência de conhecimento da FTM para a comunidade externa:	4.27 (Bom)

Corpo Discente:

Missão e PDI

Em relação à missão da FTM: "Educação para o desenvolvimento Regional", você considera:	3.62 (Bom)
Como você avalia o seu grau de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FTM:	3.41 (Regular)
Quanto ao envolvimento de dirigentes, docentes, técnicos administrativos e dos órgãos colegiados na elaboração e atualização do PDI, você considera:	3.62 (Bom)
Quanto à responsabilidade social da FTM, como você avalia?	
O acesso de pessoas com deficiência:	4.23 (Bom)
As ações que visem à promoção da cidadania:	3.83 (Bom)
A transferência de conhecimento da FTM para a comunidade externa:	3.87 (Bom)

EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

Corpo Docente:

O ensino de graduação, como você avalia?

As práticas didático-pedagógicas:	3.56 (Bom)
A articulação de conhecimentos disciplinares com temas sociais, políticos e culturais:	3.67 (Bom)
A correspondência entre os currículos e programas do curso e o perfil do egresso:	3.56 (Bom)
As práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino na FTM:	3.50 (Regular)
A integração entre ensino, pesquisa e extensão:	3.44 (Regular)
A promoção da interdisciplinaridade:	3.44 (Regular)

Atividades de pesquisa, como você avalia?

Relação das pesquisas com os objetivos institucionais:	3.63 (Bom)
A relevância social e científica:	3.38 (Regular)
A contribuição das pesquisas para o desenvolvimento local e regional:	3.25 (Regular)
As práticas institucionais para a formação de pesquisadores:	3.50 (Regular)

Atividades de Pós-graduação, como você avalia?

As práticas institucionais para a criação, expansão e manutenção da pós-graduação:	3.71 (Bom)
A integração entre o ensino da graduação e o da pós-graduação:	3.17 (Regular)

Atividades de Extensão, como você avalia?

O atendimento às necessidades da comunidade:	3.00 (Regular)
A integração entre as atividades de extensão com as de ensino e pesquisa:	2.63 (Regular)

Quanto à divulgação das informações institucionais, como você avalia?

Os processos seletivos e concursos:	2.86 (Regular)
Legislação, normas internas e calendários:	3.13 (Regular)
Os eventos acadêmicos realizados pela FTM:	3.13 (Regular)
O site oficial da FTM:	3.25 (Regular)
A rádio universitária:	2.50 (Frac)
A programação visual (faixas, cartazes, outdoors e outras peças publicitárias):	3.00 (Regular)

Técnico-administrativos:

Atividades desenvolvidas, como você avalia?

A integração entre os técnico-administrativos e os estudantes:	4.42 (Bom)
A integração entre os técnico-administrativos e os professores:	4.17 (Bom)
A participação dos técnico-administrativos nas atividades de ensino:	4.08 (Regular)
A participação dos técnico-administrativos nas atividades de extensão:	4.25 (Regular)

Quanto à divulgação das informações institucionais, como você avalia?

Os processos seletivos e concursos:	4.25 (Bom)
Legislação, normas internas e calendários:	4.42 (Bom)
Os eventos acadêmicos realizados pela FTM:	4.58 (Bom)
O site oficial da FTM:	4.67 (Ótimo)
A rádio universitária:	4.00 (Bom)
A programação visual (faixas, cartazes, outdoors e outras peças publicitárias):	4.33 (Bom)

Corpo Discente:

Atividades do curso, como você avalia?

As práticas didático-pedagógicas:	3.57 (Bom)
A articulação de conhecimentos disciplinares com temas sociais, políticos e culturais:	3.79 (Bom)
A correspondência entre os currículos e programas do curso e o perfil do egresso:	3.51 (Bom)
As práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino na FTM:	3.68 (Bom)
A integração entre ensino, pesquisa e extensão na FTM:	3.71 (Bom)
A promoção da interdisciplinaridade:	3.51 (Bom)
A integração entre os discentes e os técnico-administrativos:	3.81 (Bom)
A integração entre os discentes e os docentes:	3.78 (Bom)
A qualidade das atividades de ensino:	3.88 (Bom)
A qualidade do corpo docente:	3.73 (Bom)
A qualidade do corpo técnico-administrativo:	3.76 (Bom)
A qualidade nas atividades de pesquisa:	3.63 (Bom)
A qualidade nas atividades de extensão:	3.72 (Bom)

Quanto à divulgação das informações institucionais, como você avalia?

Os processos seletivos e concursos:	3.44 (Regular)
Legislação, normas internas e calendários:	3.68 (Bom)
Os eventos acadêmicos realizados pela FTM:	3.95 (Bom)
O site oficial da FTM:	3.28 (Regular)
A rádio universitária:	2.88 (Regular)
A programação visual (faixas, cartazes, outdoors e outras peças publicitárias):	3.78 (Bom)

A assistência estudantil, como você avalia?

O atendimento psicológico:	2.71 (Regular)
A orientação acadêmica:	3.44 (Regular)
O auxílio para participação em eventos acadêmicos:	3.63 (Bom)
A promoção institucional de atividades esportivas e culturais:	3.29 (Regular)

EIXO 4 – Políticas de Gestão

Corpo Docente:

As políticas de pessoal, como você avalia?

O apoio à participação em eventos:	3.88 (Bom)
O acesso aos programas de qualificação profissional:	3.44 (Regular)
O estímulo e apoio para inovação no ambiente de trabalho:	3.75 (Bom)
O preparo profissional para o exercício de suas atividades:	3.63 (Bom)

As condições de trabalho, como você avalia?

O espaço físico:	3.89 (Bom)
Os equipamentos:	3.50 (Regular)
Os programas de melhoria de qualidade de vida:	3.38 (Regular)
O relacionamento profissional no ambiente de trabalho:	4.29 (Bom)
As práticas de assistência à saúde:	3.43 (Regular)
A relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (docentes e técnico-administrativos) existentes:	4.00 (Bom)
O nível de satisfação com a atividade que desenvolve na FTM:	4.29 (Bom)

A gestão administrativa, como você avalia?

A representatividade do seu seguimento nos órgãos da instituição (CPA, Congregação, Conselho Acadêmico):	3.88 (Bom)
A atuação da Diretoria administrativa da FTM:	3.38 (Regular)
A atuação da Ouvidoria da FTM:	3.88 (Bom)
O estímulo da diretoria à participação da equipe (professores e técnicos) na tomada de decisões:	3.11 (Regular)

Em relação à sustentabilidade financeira, como você avalia?

O acompanhamento da execução do orçamento aprovado:	2.29 (Fraco)
---	--------------

Técnico-administrativos:

As políticas de pessoal, como você avalia?

O acesso aos programas de capacitação profissional:	3.50 (Regular)
O estímulo e apoio para inovação no ambiente de trabalho:	3.50 (Regular)
O preparo profissional para o exercício de suas atividades:	3.73 (Bom)

As condições de trabalho, como você avalia?

O espaço físico:	4.50 (Bom)
Os equipamentos:	4.25 (Bom)
Os programas de melhoria de qualidade de vida:	3.83 (Bom)
O relacionamento profissional no ambiente de trabalho:	4.58 (Ótimo)
As práticas de assistência à saúde:	3.17 (Regular)
A relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (docentes e técnico-administrativos) existentes:	3.58 (Bom)
O nível de satisfação com a atividade que desenvolve na FTM:	4.33 (Bom)

A gestão administrativa, como você avalia?

A representatividade do seu seguimento nos órgãos da instituição (CPA, Congregação, Conselho Acadêmico):	3.58 (Bom)
A atuação da Diretoria administrativa da FTM:	4.58 (Ótimo)
A atuação da Ouvidoria da FTM:	4.33 (Bom)
O estímulo da diretoria à participação da equipe (professores e técnicos) na tomada de decisões:	4.17 (Bom)

EIXO 5 – Infraestrutura

Corpo Docente:

Em relação à infraestrutura da FTM, como você avalia?

As salas de aula:	4.00 (Bom)
Os laboratórios:	3.38 (Regular)
As áreas de convivência e lazer:	3.78 (Bom)
A secretaria:	3.89 (Bom)
A tesouraria:	3.89 (Bom)
A tecnologia da informação e processamento de dados (rede wireless, sistema de diário eletrônico,...):	3.67 (Bom)
Os espaços para estudo e pesquisa:	4.05 (Bom)
O acesso aos equipamentos audiovisuais e de multimídia:	3.89 (Bom)
Os serviços de apoio operacional (Xerox, audiovisual,...):	3.63 (Bom)

Quanto às práticas de conservação e limpeza da FTM, como você avalia?

Salas de aula:	4.25 (Bom)
Laboratórios:	4.25 (Bom)
Sanitários:	4.25 (Bom)
Área externa (jardins, calçadas):	4.13 (Bom)
Equipamentos (manutenção)	4.00 (Bom)

Em relação à Biblioteca da FTM, como você avalia?

As instalações físicas:	3.89 (Bom)
O atendimento ao usuário:	4.11 (Bom)
Os equipamentos:	4.00 (Bom)
A automação do sistema:	4.00 (Bom)
A qualidade e atualidade do acervo:	3.56 (Bom)
O horário de atendimento:	3.78 (Bom)
A disponibilidade da bibliografia obrigatória:	3.67 (Bom)

Técnico-administrativos:

Em relação à infraestrutura da FTM, como você avalia?

As salas de aula:	4.67 (Ótimo)
Os laboratórios:	4.58 (Ótimo)
As áreas de convivência e lazer:	4.33 (Bom)
A secretaria:	4.58 (Ótimo)
A tesouraria:	4.67 (Ótimo)
A tecnologia da informação e processamento de dados (rede wireless, sistemas de informações, ...):	4.58 (Ótimo)
Os espaços para estudo e pesquisa:	4.75 (Ótimo)

Quanto às práticas de conservação e limpeza da FTM, como você avalia?

Salas de aula:	4.17 (Bom)
Laboratórios:	4.33 (Bom)
Sanitários:	4.00 (Bom)
Área externa (jardins, calçadas):	4.27 (Bom)
Equipamentos (manutenção)	4.42 (Bom)

Em relação à Biblioteca da FTM, como você avalia?

As instalações físicas:	4.40 (Bom)
O atendimento ao usuário:	4.33 (Bom)
Os equipamentos:	4.33 (Bom)
A automação do sistema:	4.25 (Bom)
A qualidade e atualidade do acervo:	4.58 (Ótimo)
O horário de atendimento:	4.75 (Ótimo)
A disponibilidade da bibliografia obrigatória:	4.58 (Ótimo)

Corpo Discente:**Em relação à infraestrutura da FTM, como você avalia?**

As salas de aula:	3.37 (Regular)
Os laboratórios:	3.55 (Bom)
As áreas de convivência e lazer:	3.20 (Regular)
A secretaria:	4.07 (Bom)
A tesouraria:	3.93 (Bom)
A tecnologia da informação e processamento de dados (rede wireless, sistemas de informações, ...):	2.95 (Regular)
Os espaços para estudo e pesquisa:	3.81 (Bom)

Quanto às práticas de conservação e limpeza da FTM, como você avalia?

Salas de aula:	3.77 (Bom)
Laboratórios:	4.06 (Bom)
Sanitários:	3.62 (Bom)
Área externa (jardins, calçadas):	3.85 (Bom)
Equipamentos (manutenção)	3.78 (Bom)

Em relação à Biblioteca da FTM, como você avalia?

As instalações físicas:	3.73 (Bom)
O atendimento ao usuário:	3.87 (Bom)
Os equipamentos:	3.63 (Bom)
A automação do sistema:	3.58 (Bom)
A qualidade e atualidade do acervo:	3.88 (Bom)
O horário de atendimento:	3.81 (Bom)
A disponibilidade da bibliografia obrigatória:	3.89 (Bom)

Resultado de conceitos por turmas de discentes

EIXOS	Cursos/Séries	Administração				Ciencias Contábeis				Publicidade (Sem)				Média Geral	Conceito Geral
		1	2	3	4	1*	2	3	4	2	4	6	8		
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional															
Em relação à autoavaliação da FTM, como você avalia?															
Os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional:															
		3,71	3,40	4,00	2,80	4,25	3,33	3,86		4,00	3,00	3,43	4,00	3,62	Bom
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional															
Missão e PDI															
Em relação à missão da FTM: “Educação para o desenvolvimento Regional”, você considera:															
		3,57	4,10	3,17	2,80	4,25	3,00	4,00		3,75	4,00	4,14	3,00	3,62	Bom
Como você avalia o seu grau de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FTM:															
		3,29	3,22	3,36	2,70	3,50	2,67	3,40		3,67	4,00	3,71	4,00	3,41	Regular
Quanto ao envolvimento de dirigentes, docentes, técnicos administrativos e dos órgãos colegiados na elaboração e atualização do PDI, você considera:															
		3,83	3,78	3,33	3,22	3,25	3,00	3,80		3,80	4,50	3,29	4,00	3,62	Bom
Quanto à responsabilidade social da FTM, como você avalia?															
O acesso de pessoas com deficiência:															
		3,86	4,30	4,08	3,50	4,75	4,00	4,29		3,90	5,00	3,86	5,00	4,23	Bom
As ações que visem à promoção da cidadania:															
		3,43	4,33	3,92	3,20	4,50	4,00	4,00		3,60	4,00	3,14	4,00	3,83	Bom
A transferência de conhecimento da FTM para a comunidade externa:															
		3,67	4,11	3,50	3,50	4,50	4,33	4,00		3,80	5,00	3,17	3,00	3,87	Bom
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas															
Atividades do curso, como você avalia?															
As práticas didático-pedagógicas:															
		3,57	3,50	4,00	2,75	3,75	2,67	3,43		3,89	5,00	3,86	4,00	3,67	Bom
A articulação de conhecimentos disciplinares com temas sociais, políticos e culturais:															
		3,86	3,50	3,92	3,33	4,00	3,00	3,14		3,90	5,00	4,00	4,00	3,79	Bom
A correspondência entre os currículos e programas do curso e o perfil do egresso:															
		3,57	3,10	3,50	3,00	4,00	3,50	3,33		3,60	4,00	4,00	3,00	3,51	Bom
As práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino na FTM:															
		3,86	3,90	3,17	2,89	3,75	3,00	3,14		3,90	5,00	3,86	4,00	3,68	Bom
A integração entre ensino, pesquisa e extensão na FTM:															
		3,57	3,67	3,17	3,33	3,50	3,33	3,33		4,10	5,00	3,83	4,00	3,71	Bom
A promoção da interdisciplinaridade:															
		3,57	3,56	3,42	3,11	3,50	3,00	3,29		4,00	4,00	4,14	3,00	3,51	Bom
A integração entre os discentes e os técnico-administrativos:															
		4,14	3,90	3,33	3,11	3,75	3,50	3,57		3,80	5,00	3,83	4,00	3,81	Bom
A integração entre os discentes e os docentes:															
		3,57	3,80	3,83	3,33	4,00	3,33	3,57		3,80	5,00	4,33	3,00	3,78	Bom
A qualidade das atividades de ensino:															
		4,29	3,50	3,58	3,33	4,00	3,33	3,43		4,20	5,00	4,00	4,00	3,88	Bom
A qualidade do corpo docente:															
		3,57	3,56	3,67	3,44	4,00	3,33	3,71		3,90	5,00	3,86	3,00	3,73	Bom
A qualidade do corpo técnico-administrativo:															
		4,14	3,78	3,58	3,67	3,25	3,33	3,71		4,00	5,00	3,86	3,00	3,76	Bom
A qualidade nas atividades de pesquisa:															
		3,86	3,67	3,67	3,11	4,00	3,67	3,57		3,80	4,00	3,57	3,00	3,63	Bom
A qualidade nas atividades de extensão:															
		3,57	3,67	3,33	3,33	4,00	4,00	3,67		3,80	5,00	3,50	3,00	3,72	Bom

Quanto à divulgação das informações institucionais, como você avalia?													
Os processos seletivos e concursos:	3,43	3,60	3,50	3,11	4,00	3,33	3,57	3,10	3,50	3,67	3,00	3,44	Regular
Legislação, normas internas e calendários:	3,86	3,90	4,00	3,33	3,75	3,67	3,71	3,60	4,00	3,71	3,00	3,68	Bom
Os eventos acadêmicos realizados pela FTM:	4,00	4,11	3,67	3,30	4,25	4,33	3,86	4,00	3,50	3,43	5,00	3,95	Bom
O site oficial da FTM:	3,43	4,30	4,08	3,30	4,25	3,00	3,86	3,00	3,00	2,86	1,00	3,28	Regular
rádio universitária:	2,71	3,17	3,22	2,50	4,00	3,00	3,67	2,70	3,00	2,75	1,00	2,88	Regular
A programação visual (faixas, cartazes, outdoors e outras peças publicitárias):	3,71	4,20	3,58	3,00	4,50	4,67	3,86	3,60	3,50	2,71	4,00	3,76	Bom
A assistência estudantil, como você avalia?													
O atendimento psicológico:	3,50	2,63	2,73	2,14	3,00	3,00	2,25	3,10	3,50	3,00	1,00	2,71	Regular
A orientação acadêmica:	3,86	3,50	3,33	2,89	3,75	3,00	2,83	3,90	3,00	3,83	4,00	3,44	Regular
O auxílio para participação em eventos acadêmicos:	4,00	3,90	3,33	3,00	4,00	3,67	3,17	3,90	3,50	3,50	4,00	3,63	Bom
A promoção institucional de atividades esportivas e culturais:	3,71	3,10	3,08	2,63	3,75	4,00	2,67	3,20	4,00	3,00	3,00	3,29	Regular
Eixo 5 - Infraestrutura													
Em relação à infraestrutura da FTM, como você avalia?													
As salas de aula:	4,00	3,10	3,58	2,70	2,75	4,00	4,00	3,10	3,50	3,33	3,00	3,37	Regular
Os laboratórios:	3,86	3,88	3,92	3,20	4,00	4,67	4,17	2,90	3,00	3,50	2,00	3,55	Bom
As áreas de convivência e lazer:	3,29	2,90	3,00	2,70	3,50	4,33	4,00	2,70	3,50	3,33	2,00	3,20	Regular
A secretaria:	4,00	3,80	4,25	3,60	3,75	4,33	3,83	3,50	4,50	4,17	5,00	4,07	Bom
A tesouraria:	3,86	4,00	4,00	3,60	3,75	4,50	3,67	3,40	4,50	4,00	4,00	3,93	Bom
A tecnologia da informação e processamento de dados (rede wireless, sistemas de informações, ...):	3,57	2,60	3,27	2,30	2,75	3,50	3,83	1,90	1,50	3,20	4,00	2,95	Regular
Os espaços para estudo e pesquisa:	4,29	3,30	4,00	3,00	4,50	4,00	3,83	3,30	4,00	3,67	4,00	3,81	Bom
Quanto às práticas de conservação e limpeza da FTM, como você avalia?													
Salas de aula:	4,29	4,20	4,17	2,90	3,00	4,00	4,14	4,30	3,50	4,00	3,00	3,77	Bom
Laboratórios:	4,00	4,50	4,42	3,78	4,25	4,00	4,14	4,40	4,50	3,71	3,00	4,06	Bom
Sanitários:	3,86	3,80	4,08	3,30	2,75	3,67	3,71	3,80	4,50	3,33	3,00	3,62	Bom
Área externa (jardins, calçadas):	3,86	4,10	4,42	3,10	3,25	3,67	4,14	3,90	5,00	3,86	3,00	3,85	Bom
Equipamentos (manutenção)	3,83	4,00	4,33	2,80	3,50	4,33	3,86	3,40	4,50	4,00	3,00	3,78	Bom
Em relação à Biblioteca da FTM, como você avalia?													
As instalações físicas:	3,67	3,70	3,92	2,90	4,50	3,67	4,00	3,30	4,50	3,86	3,00	3,73	Bom
O atendimento ao usuário:	4,57	4,20	4,08	3,30	4,00	4,00	3,71	3,50	4,50	3,71	3,00	3,87	Bom
Os equipamentos:	4,00	3,88	3,42	2,90	4,25	3,67	4,14	2,30	4,50	3,86	3,00	3,63	Bom
A automação do sistema:	3,71	3,50	3,50	3,00	3,75	3,67	3,83	3,10	4,50	3,83	3,00	3,58	Bom
A qualidade e atualidade do acervo:	4,29	3,80	3,92	3,11	4,50	4,00	4,00	3,30	4,50	4,29	3,00	3,88	Bom
O horário de atendimento:	3,71	4,50	3,33	3,67	4,50	4,00	3,29	3,30	5,00	3,57	3,00	3,81	Bom
A disponibilidade da bibliografia obrigatória:	4,14	3,80	3,25	3,22	4,50	4,67	3,86	3,50	5,00	3,83	3,00	3,89	Bom

* Sem turma de ingressantes em 2014

4.2 ANÁLISE QUALITATIVA

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação institucional

AÇÕES		RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADE	
<p>Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.</p>	<p>O planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional da IES estão coerentes com o especificado no PDI.</p>			<p>Manter a coerência. Recomenda-se a participação de membros da CPA no grupo de trabalho para elaboração do novo PDI.</p>
<p>Autoavaliação institucional</p>	<p>A Comissão Própria de Avaliação está implantada e funciona adequadamente, há efetiva participação da comunidade interna (professores, estudantes e técnico-administrativos) e externa nos processos de autoavaliação institucional; há a divulgação das análises e dos resultados das avaliações (site, mural, NDEs, Coordenações, Direção, etc.); as informações estão acessíveis à comunidade acadêmica.</p>	<p>Apesar da participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação, as respostas, por vezes, não expressam a realidade dos fatos.</p> <p>Tem-se notado um decréscimo no número de participantes, em particular os do corpo discente. Essa situação foi amenizada com a campanha de sensibilização executada em 2014, contudo, apesar da campanha, houve diminuição no número de participantes do corpo docente.</p> <p>Pelo anonimato, o instrumento é, muitas vezes, utilizado como forma de expressão das mais variadas formas.</p>	<p>Motivar a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação.</p> <p>Agilidade na proposição de políticas institucionais tomando como base os resultados dos relatórios</p> <p>Encaminhar as reclamações aos órgãos destinatários: ouvidoria, coordenações, direção, tesouraria, secretaria, conforme o caso.</p>	<p>Adequação dos modelos de questionários da autoavaliação, ao novo formato de Eixos Temáticos estabelecido pelo INEP.</p> <p>Produzir o Relato Institucional (RI) conforme preconiza a Norma Técnica nº 062 do INEP. O documento deverá subsidiar a decisão da comissão de avaliação externa no processo de credenciamento da IES.</p>

<p>Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações.</p>	<p>A IES programa adequadamente ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da autoavaliação e das avaliações externas.</p>		<p>Envolvimento da comunidade acadêmica e técnico-administrativos no processo e acompanhamento dos resultados.</p>	
--	---	--	--	--

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

AÇÕES		RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADE	
<p>Articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas)</p>	<p>A autoavaliação está em conformidade com o PDI. Os resultados da avaliação interna são repassados ao MEC/INEP, à Direção da IES, aos NDEs e aos coordenadores de curso para, em conjunto com o colegiado do curso, ou individualmente, busque, priorizar ações institucionais que minimizem os problemas apontados.</p>			
<p>Recredenciamento dos cursos da Instituição.</p>	<p>Contato junto à Direção para planejamento de ações que possam conduzir a resultado satisfatório quando da visita <i>in loco</i> de avaliadores do MEC.</p>	<p>Nota 2 no ENADE 2012 dos concluintes dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis.</p> <p>Consequente reflexo no CPC dos cursos e FIES.</p>	<p>Nota 4 no ENADE 2012 dos concluintes do Curso de Comunicação Social com ênfase em Publicidade e Propaganda.</p>	<p>Acompanhamento sistemático de todo o processo de credenciamento e produção do Relatório Institucional.</p>

<p>Relações da IES com a sociedade; setor público, setor privado e mercado de trabalho.</p>	<p>As relações da IES com a sociedade se concretizam no resultado da aplicação de diretrizes institucionais voltados ao desenvolvimento dos setores socioeconômico e educacional. Como, por exemplo, pode-se citar a concessão de 20 bolsas de Iniciação Científica da FAPEMIG a alunos do ensino médio (BIC Jr) de escolas da cidade e também aos alunos da graduação da FTM (PIBIC), com vistas a desenvolver o potencial criador dos discentes.</p>	<p>Pouca disposição por parte do alunado, haja vista conflito dos horários de estudo e trabalho.</p>	<p>Maior interação entre os diversos setores envolvidos e a comunidade externa.</p>	<p>Manter e criar novos convênios com setores da sociedade civil de forma a potencializar a aplicação da pesquisa científica voltada para o levantamento das demandas do mercado.</p> <p>Motivar a participação dos bolsistas em eventos acadêmicos regionais.</p>
<p>Relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.</p>	<p>A relação da IES com vistas à memória cultural resulta de diretrizes institucionais definidas em projetos extensão, como intervalos culturais, palestras, exposições e mostra de arte.</p>	<p>Dificuldade de organização dos horários das aulas, programas das disciplinas e os horários disponíveis por parte de palestrantes.</p>	<p>Resgate da memória cultural</p>	<p>Ampliação das ações com intuito de difundir a comunidade o conhecimento produzido.</p>

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

AÇÕES		RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADE	
<p>Coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais.</p>	<p>As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão estão implantadas e regulamentadas conforme o PDI.</p>	<p>São encontradas dificuldades na implementação de projetos de pesquisa, em especial a de bolsistas da FAPEMIG, dada à clientela assistida pela IES que conta, em sua maioria, com alunos incluídos no mercado de trabalho.</p>	<p>Riqueza na complementação das vivências práticas, no conteúdo das disciplinas e no crescimento profissional do acadêmico.</p>	<p>Manter o programa de iniciação científica e eventos específicos como a Jornada Científica da FTM e também o SERIPI - Seminário Regional Integrado de Pesquisa das Instituições de Ensino Superior e Técnico do Pontal do Triângulo Mineiro.</p> <p>Buscar temas de interesse dos acadêmicos como forma de potencializar a participação nas ações propostas, tanto de pesquisa, quanto de extensão.</p>
<p>Políticas institucionais para cursos de pós-graduação lato sensu na modalidade presencial.</p>	<p>As políticas Institucionais de ensino de pós-graduação estão implementadas, tendo como princípio norteador à formação de habilidades profissionais bem como o aprofundamento e atualização de conhecimentos. Atualmente a Instituição oferece cursos de pós-graduação Lato Sensu em Gestão de Finanças, Marketing e Recursos Humanos.</p> <p>A Coordenação de Pós- graduação está implementada e regulamentada.</p>		<p>As atividades desenvolvidas pelos docentes são planejadas para o semestre letivo e mostram-se ricas na complementaridade e enriquecimento do conteúdo das disciplinas envolvidas.</p> <p>Corpo Docente composto por Doutores, Mestres e Especialistas.</p>	<p>Promover ações no sentido de manter, junto ao MEC, a autorização para os cursos existentes.</p> <p>Permanente revisão e atualização das Matrizes curriculares dos cursos e suas respectivas bibliografias.</p>

<p>Políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização.</p> <p>Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social.</p>	<p>Existe convênio firmado com a FAPEMIG no sentido de favorecer a pesquisa, e com entidades para a extensão e inserção no mercado de trabalho.</p> <p>Foram realizados diversos eventos de extensão como resultado das diretrizes institucionais. Essas atividades foram concretizadas em projetos, cursos e eventos desenvolvidos de forma integrada e com o apoio do corpo docente e técnico- administrativo no sentido de envolver toda a comunidade discente.</p>	<p>A exceção dos docentes com horário parcial há, pelos demais, pouca procura por aos programas de pesquisa e de iniciação científica.</p>	<p>Participação do corpo discente em atividades de pesquisa e extensão visando à qualificação para o mercado de trabalho.</p> <p>O interesse dos alunos por alguns temas específicos potencializa o planejamento das ações.</p>	<p>Promover ações no sentido de manter os projetos de iniciação científica e de pesquisa.</p>
--	--	--	---	---

<p>Comunicação interna e externa.</p>	<p>Os canais de comunicação com a sociedade utilizados pela IES são: o <i>web site</i> da instituição; o caderno de resumos da Jornada Científica (ISSN 1982-4157); o caderno de resumos SERIPI - Seminário Regional Integrado de Pesquisa das Instituições de Ensino Superior e Técnico do Pontal do Triângulo Mineiro e a rádio FTM <i>on line</i>. Além destes meios a instituição dispõe de quadros murais instalados nas áreas de circulação interna da IES.</p>	<p>O material utilizado na comunicação com a comunidade interna, como aviso, folders, cartazes etc., são frequentemente destruídos por vândalos.</p> <p>Falta de fiscalização na fixação de cartazes e folders sem relação com a IES.</p> <p>Instabilidade na Rádio <i>on line</i> e no site que refletiu na avaliação de “Fraco” e “Regular”, respectivamente, pelos respondentes de 2014.</p>	<p>O material de divulgação e comunicação interna alcança os objetivos desejados, tanto sociais como acadêmicos.</p>	<p>Reestruturação da rádio da FTM e do site institucional.</p>
<p>Ouvidoria</p>	<p>A ouvidoria está implantada e em pleno funcionamento, com espaço físico disponível para o ouvidor (a) realizar seus trabalhos.</p> <p>O <i>web site</i> da instituição disponibiliza o espaço da ouvidoria. No link podem ser encaminhados elogios, reclamações, sugestões, denúncias e outras informações relevantes.</p>	<p>Há uma tímida participação dos acadêmicos.</p> <p>A maioria das reclamações é feita pelo web site.</p>	<p>Efetivo canal de comunicação e de transparência nas ações realizadas.</p>	<p>Ampliação dos meios de comunicação das ações desenvolvidas pela Ouvidoria com envolvimento, inclusive, de alunos do curso de Publicidade e Propaganda (campanha publicitária).</p>

<p>Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais.</p>	<p>As políticas de atendimento aos discentes da IES estão coerentes com as especificadas no PDI.</p>		<p>Melhoria nas relações interpessoais e na resolução de conflitos pessoais.</p> <p>Convênio com a UEMG para atendimento e acompanhamento psicopedagógico dos discentes.</p>	
<p>Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos.</p>	<p>Existem programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, e de divulgação da sua produção. Todos estão implantados e adequados.</p>	<p>Pouca participação do corpo discente do Curso de Ciências Contábeis na produção e organização de eventos.</p>	<p>Difusão do conhecimento.</p>	<p>Fomentar a implantação e a participação da comunidade acadêmica em eventos científicos e culturais.</p>
<p>Condições institucionais de atendimento ao discente.</p>	<p>Verifica-se a adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) praticadas pela IES e há adequada relação com as políticas públicas e com o contexto social.</p>		<p>Diminuição dos índices de evasão escolar e abandono.</p> <p>Criação do Núcleo de Atendimento ao Discente.</p> <p>Convênio com a UEMG para atendimento e acompanhamento psicopedagógico dos discentes.</p>	

Eixo 4 – Políticas de Gestão

AÇÕES		RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADE	
<p>Coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.</p>	<p>As ações praticadas pela IES relativas às políticas de pessoal de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho estão coerentes com o preconizado no PDI.</p> <p>O Plano de Carreira do corpo docente foi aprovado e homologado junto ao Ministério do Trabalho.</p>		<p>Garantias salariais e de carreira docente aos profissionais da educação no ensino superior.</p>	
<p>Formação do corpo docente</p>	<p>O corpo docente da instituição é composto por Mestres e Especialistas nas diversas áreas do saber. Possui experiência e formação profissional adequada à docência do ensino superior.</p>		<p>Qualificação profissional do corpo docente.</p>	<p>Buscar convênios com instituições de ensino superior que possibilitem a implantação de programas de qualificação profissional.</p>
<p>Condições institucionais para os docentes.</p>	<p>O corpo docente possui instalações que possibilitam a maximização de suas potencialidades, com salas de aula adequadas ao processo de ensino-aprendizagem, moderno equipamento e mobiliário, sala de descanso, sala para os professores com dedicação parcial e computadores.</p>		<p>Maturidade e responsabilidade profissional, bem como incremento nas relações interpessoais.</p>	<p>Criar um projeto permanente que propicie maior comprometimento da IES com a qualidade de vida no trabalho do corpo docente.</p>

<p>Condições institucionais para o corpo técnico- administrativo.</p>	<p>O corpo técnico-administrativo possui instalações que possibilitam a maximização de suas potencialidades no labor diário, tais como, mobiliário adequado às funções desenvolvidas, moderno equipamento de informática entre outros.</p>		<p>Envolvimento com a conservação dos equipamentos e demais materiais.</p>	<p>Criar um projeto permanente que propicie maior comprometimento da IES com a qualidade de vida no trabalho dos técnico-administrativos.</p>
<p>Coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais.</p>	<p>A organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios estão coerentes com o PDI.</p>	<p>Devido à renúncia do diretor anterior a IES está sem vice Direção, o que propicia uma estrutura mais enxuta. As funções do vice são desenvolvidas pela Diretoria Acadêmica.</p>	<p>Agilidade nos processos decisórios.</p>	<p>Maior divulgação das ações dos Conselhos Acadêmicos e da Congregação.</p>
<p>Funcionamento, representação e autonomia do Conselho Acadêmico e da Congregação.</p>	<p>O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.</p>			
<p>Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso.</p>	<p>O funcionamento e a representatividade nos colegiados de curso cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.</p>	<p>Há certa dificuldade na realização das reuniões dos colegiados de curso, dada à dinâmica das aulas e a disponibilidade dos docentes.</p>		<p>Rotatividade nos dias e horários das reuniões dos colegiados de curso.</p>

<p>Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES.</p>	<p>A sustentabilidade financeira da IES está coerente. É mantido acompanhamento sistemático sobre as finanças da IES, pois o decréscimo no número de alunos ocorridos nos últimos anos, alinhado a suspensão do vestibular de Ciências Contábeis, fez com que fosse diminuída a como um todo.</p>	<p>Alto índice de inadimplência.</p> <p>Redução no número de ingressantes pela proibição de admissão de alunos no Curso de Ciências Contábeis e por uma redução natural de interessados nos demais cursos.</p> <p>Suspensão do FIES para alunos de Administração e Ciências Contábeis (Até 2014).</p>		<p>Priorizar ações que revertam às fragilidades apontadas.</p>
<p>Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.</p>	<p>Existe controle das despesas, receitas e de investimento.</p>	<p>Baixo nível de receita com possibilidade de comprometimento da capacidade financeira em curto prazo.</p>		<p>Acompanhamento sistemático de receitas e despesas.</p> <p>Envolvimento da mantenedora no planejamento de captação de recursos e alocação.</p>

Eixo 5 – Infraestrutura

AÇÕES		RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADE	
<p>Coerência da Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.</p>	<p>A infraestrutura física da IES, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, está coerente com a especificada no PDI.</p>		<p>Melhores condições de trabalho e consequente melhoria no processo ensino aprendizagem.</p>	
<p>Instalações gerais</p>	<p>Existem instalações apropriadas para ensino, para a prática de esportes, atividades culturais e de lazer, espaços de convivência, e laboratórios didáticos e de pesquisa em quantidade e qualidade adequadas.</p>	<p>Falta de ar condicionado em algumas salas de aula. Reclamação recorrente do corpo discente no instrumento de autoavaliação.</p>	<p>Estrutura modulada com opção de expansão no espaço das salas em caso de necessidade.</p>	<p>Elaborar um plano de aquisição de equipamentos de circulação de ar e/ou ar condicionados</p>
<p>Biblioteca: acervo, serviços e espaço físico.</p>	<p>Foram priorizadas políticas graduais de aquisição do novo acervo bibliográfico para os cursos de Ciências Contábeis e Administração.</p>	<p>Títulos ainda não disponíveis nas editoras.</p>	<p>Ampliação do acervo bibliográfico da instituição.</p>	<p>Manutenção do cronograma de aquisição do novo acervo bibliográfico.</p>

7 Considerações

Os resultados obtidos contribuíram para uma análise crítica da FTM apontando os aspectos positivos e negativos da Instituição. Nesse sentido, os usuários das informações produzidas por este relatório podem maximizar as oportunidades e minimizar as fragilidades, contribuindo com o crescimento Institucional da FTM, bem como estabelecer metas e sugestões para ações de natureza administrativo-pedagógica para implementação de ações a curto e médio prazos.

Por fim, após a entrega deste relatório ao MEC/INEP, a comissão irá divulgar os resultados e propostas de melhoria nos meios de comunicação da instituição.

Comissão Própria de Avaliação Institucional da FTM

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.861/04**, de 14 de abril de 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior- **CONAES-Diretrizes para a Avaliação da Instituição da Educação Superior**, Brasília; 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- (INEP). **Roteiro de Auto Avaliação Institucional- Orientações Gerais**: Brasília, 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- (INEP). **Nota Técnica INEP/DAES/CPMAES nº 062**: Brasília, 2014.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- (INEP). **Nota Técnica INEP/DAES/CPMAES nº 065**: Brasília, 2014.

APÊNDICE A – EIXOS DA AVALIAÇÃO: QUESTÕES E PÚBLICOS PARTICIPANTES.

Legenda dos públicos:	Dis – Discente;
	Doc – Docente;
	Tec – Técnico-administrativos.

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Dis, Doc, Tec)

Em relação à autoavaliação da FTM, como você avalia?

Os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional:

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (Dis, Doc, Tec)

Missão e PDI

- Em relação à missão da FTM: “Educação para o desenvolvimento Regional.”, você considera:
- Como você avalia o seu grau de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FTM:
- Quanto ao envolvimento de dirigentes, docentes, técnicos administrativos e dos órgãos colegiados na elaboração e atualização do PDI, você considera:

Responsabilidade Social

Quanto à responsabilidade social da FTM, como você avalia?

- O acesso de pessoas com deficiência:
- As ações que visem à promoção da cidadania:
- A transferência de conhecimento da FTM para a comunidade externa:

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS (Dis, Doc, Tec)

O ensino de graduação, como você avalia? (Doc)

- As práticas didático-pedagógicas:
- A articulação de conhecimentos disciplinares com temas sociais, políticos e culturais:
- A correspondência entre os currículos e programas do curso e o perfil do egresso:
- As práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino na FTM:
- A integração entre ensino, pesquisa e extensão:
- A promoção da interdisciplinaridade:

Atividades de pesquisa, como você avalia? (Doc)

- Relação das pesquisas com os objetivos institucionais:
- A relevância social e científica:
- A contribuição das pesquisas para o desenvolvimento local e regional:
- As práticas institucionais para a formação de pesquisadores:

Atividades de Pós-graduação, como você avalia? (Doc)

- As práticas institucionais para a criação, expansão e manutenção da pós-graduação:
- A integração entre o ensino da graduação e o da pós-graduação:

Atividades de Extensão, como você avalia? (Doc)

- a) O atendimento às necessidades da comunidade:
- b) A integração entre as atividades de extensão com as de ensino e pesquisa:

Atividades do curso, como você avalia? (Dis)

- a) As práticas didático-pedagógicas:
- b) A articulação de conhecimentos disciplinares com temas sociais, políticos e culturais:
- c) A correspondência entre os currículos e programas do curso e o perfil do egresso:
- d) As práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino na FTM:
- e) A integração entre ensino, pesquisa e extensão na FTM:
- f) A promoção da interdisciplinaridade:
- g) A integração entre os discentes e os técnico-administrativos:
- h) A integração entre os discentes e os docentes:
- i) A qualidade das atividades de ensino:
- j) A qualidade do corpo docente:
- k) A qualidade do corpo técnico-administrativo:
- l) A qualidade nas atividades de pesquisa:
- m) A qualidade nas atividades de extensão:

Atividades desenvolvidas, como você avalia? (Tec)

- a) A integração entre os técnico-administrativos e os estudantes:
- b) A integração entre os técnico-administrativos e os professores:
- c) A participação dos técnico-administrativos nas atividades de ensino:
- d) A participação dos técnico-administrativos nas atividades de extensão:

Quanto à divulgação das informações institucionais, como você avalia? (Dis, Doc, Tec)

- a) Os processos seletivos e concursos:
- b) Legislação, normas internas e calendários:
- c) Os eventos acadêmicos realizados pela FTM:
- d) O site oficial da FTM:
- e) A rádio universitária:
- f) A programação visual (faixas, cartazes, outdoors e outras peças publicitárias):

A assistência estudantil, como você avalia? (Dis)

- a) O atendimento psicológico:
- b) A orientação acadêmica:
- c) O auxílio para participação em eventos acadêmicos:
- d) A promoção institucional de atividades esportivas e culturais:

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO (Doc, Tec)**As políticas de pessoal, como você avalia? (Doc)**

- a) O apoio à participação em eventos:
- b) O acesso aos programas de qualificação profissional:
- c) O estímulo e apoio para inovação no ambiente de trabalho:
- d) O preparo profissional para o exercício de suas atividades:

As políticas de pessoal, como você avalia? (Tec)

- a) O acesso aos programas de capacitação profissional:
- b) O estímulo e apoio para inovação no ambiente de trabalho:
- c) O preparo profissional para o exercício de suas atividades:

As condições de trabalho, como você avalia? (Tec, Doc)

- a) O espaço físico:
- b) Os equipamentos:
- c) Os programas de melhoria de qualidade de vida:
- d) O relacionamento profissional no ambiente de trabalho:
- e) As práticas de assistência à saúde:
- f) A relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (docentes e técnico-administrativos) existentes:
- g) O nível de satisfação com a atividade que desenvolve na FTM:

A gestão administrativa, como você avalia? (Doc, Tec)

- a) A representatividade do seu seguimento nos órgãos da instituição (CPA, Congregação, Conselho Acadêmico):
- b) A atuação da Diretoria administrativa da FTM:
- c) A atuação da Ouvidoria da FTM:
- d) O estímulo da diretoria à participação da equipe (professores e técnicos) na tomada de decisões:

Em relação à sustentabilidade financeira, como você avalia? (Doc)

O acompanhamento da execução do orçamento aprovado:

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA Dis, Doc, Tec)

Em relação à infraestrutura da FTM, como você avalia? (Dis, Doc, Tec)

- a) As salas de aula:
- b) Os laboratórios:
- c) As áreas de convivência e lazer:
- d) A secretaria:
- e) A tesouraria:
- f) A tecnologia da informação e processamento de dados (rede wireless, sistemas de informações...):
- g) A tecnologia da informação e processamento de dados (rede wireless, sistema de diário eletrônico,...): **(Doc)**
- h) Os espaços para estudo e pesquisa:
- i) O acesso aos equipamentos audiovisuais e de multimídia: **(Doc)**
- j) Os serviços de apoio operacional (Xerox, audiovisual,...): **(Doc)**

Quanto às práticas de conservação e limpeza da FTM, como você avalia?

- a) Salas de aula:
- b) Laboratórios:
- c) Sanitários:
- d) Área externa (jardins, calçadas):
- e) Equipamentos (manutenção)

Em relação à Biblioteca da FTM, como você avalia?

- a) As instalações físicas:
- b) O atendimento ao usuário:
- c) Os equipamentos:
- d) A automação do sistema:
- e) A qualidade e atualidade do acervo:
- f) O horário de atendimento:
- g) A disponibilidade da bibliografia obrigatória: